

Samba provoca “briga” entre duas escolas

“Casa Grande e Senzala” está provocando a discórdia entre as Escolas de Samba “Estudantes de São José” e “Limonil”. As duas agremiações pretendem participar do próximo carnaval com o samba-enredo inspirado na obra de Gilberto Freyre. Entretanto, os seus diretores não estão satisfeitos. “Limonil” acusa “Estudantes” de querer imitá-la porque já havia escolhido o samba-enredo desde o ano passado. “Estudantes” se defende e diz que “Limonil” procure logo outro samba-enredo. (3a. página)

Enredos iguais de Estudantes e Limonil motivam polêmica

As Escolas de Samba Estudantes de São José e Limonil vão participar do próximo carnaval com o mesmo samba-enredo, "Casa Grande e Senzala". A coincidência da escolha está gerando polêmicas e o presidente da escola do bairro de Afogados mostra-se constrangido com o fato.

Limonil, desde o mês de

abril do ano passado que tinha escolhido o tema que representa uma homenagem ao escritor Gilberto Freire. Estudantes de São José saíria com enredo evocando acontecimentos da Batalha dos Guararapes, mas mudou de última hora e está procurando rivalizar com os concorrentes", afirmou o presidente Luiz Gonzaga.

Protesto

A escola de samba Limonil, incluída entre as de primeira categoria, além da dificuldade em que se encontra, de sair com o mesmo tema da sua rival, ameaça não desfilar, se a verba destinada pela municipalidade e governo do Estado não sair integralmente.

O presidente argumenta que a agremiação não tem cida social, apenas todo o esforço é dispendido, dentro do espírito carnavalesco de competir, para, junto aos políticos e alguns associados, angariar verba e sair às ruas.

— Apelo aos poderes públicos para pagarem toda a verba destinada às agremiações carnavalescas, a fim de que os seus dirigentes possam apresentar condienamente os trabalhos — disse o sr. Luiz Gonzaga.

— Somos tão bons quanto outras agremiações concor-

rentes e vencedoras. O que nos falta é publicidade, talvez seja um erro nosso trabalhar na surdina — afirmou o sr. Luiz Gonzaga, que garante ser a sua escola uma das fortes concorrentes às melhores colocações no carnaval deste ano. Representantes da Escola de Samba Limonil mantiveram contato com o sociólogo Gilberto Freire, autor do livro Casa Grande e Senzala, que se colocou à disposição da agremiação carnavalesca para lhe fornecer todos os detalhes necessários ao seu bom desempenho no desfile do tríduo momesco deste ano.

Mil e quinhentos figurantes e 150 ritmistas sairão pela Limonil. Já foram iniciados os preparativos, inclusive providências com relação às fantasias dos participantes.

“Sobrados e Bangalôs” é tema da Escola Labariri para o carnaval de 1975

Adornos e aplicações para as fantasias da Escola de Samba Labariri, já estão prontos, apesar das dificuldades financeiras por que passam as agremiações carnavalescas. O presidente da escola afirma que vem sacrificando seu próprio salário, e pedindo ajuda aos associados, visando preparar com antecedência e mais perfeição, as peças para o desfile no próximo Carnaval.

O presidente da Labariri, Valfrido Hermilo Fernandes, o conhecido Miro, informa o enredo da escola para o Carnaval-75: “Sobrados e Bangalôs”, em homenagem a Gilberto Freire aproveitando a idéia do figurinista Reginaldo Santana. Ele garante para este ano, um belo desfile, se a verba do governo e municipalidade forem liberadas a tempo e integralmente.

Instrumentos próprios

Apesar de ser de segunda categoria, a Escola de Samba Labariri, desfila com instrumentos próprios, alguns dos quais estão sendo confeccionados, como o surdo, tarol e tamborim, com a pele de carneiro comprada para este fim.

Aproximadamente 320 figuras-destaque sairão as ruas no Carnaval, sob a animação de 65 batuqueiros e três alegorias, para maior adequação à época. O orçamento da Labariri é da ordem dos Cr\$ 20 mil.

“Levada” de S. Gonçalo é atração

A levada da imagem de São Gonçalo, após a celebração da missa das 8h., dando início, às festas em homenagem ao padroeiro de Itapissuma e a queima da lapinha do Salão Paroquial da igreja de Santo Antônio, no Arruda, são as principais atrações de domingo, véspera de Reis Magos.

Hoje, a Escola-de-Samba Saberé vai promover o seu primeiro ensaio, preparando-se para o carnaval 75. Será uma exibição promovida pela comissão carnavalesca do bairro de São José. Realizarão ensaios, também, as escolas-de-samba Limonil e Estudantes de São José.

Unidos da Vila exibe-se com samba sobre motoristas

A Escola Unidos da Vila participará do carnaval 75, com samba-enredo "exaltação aos motoristas", em homenagem a grande maioria de seus associados. Segundo o presidente da agremiação, sr. Luiz Barbosa de Souza, este tema é inédito em toda a história do carnaval brasileiro.

Fundada há três anos, no Ibura, a Escola de Samba "Unidos da Vila" sairá às ruas com 80 batuqueiros, três alas femininas, cada uma delas com trinta figurantes e quatro alegorias, a primeira delas com a imagem de São Cristóvão protetor dos motoristas.

RECONHECIMENTO

O presidente da Escola afirma que a homenagem é um reconhecimento a uma classe que vem prestando inúmeros serviços à coletividade.

O instrumental e as fantasias da "Unidos da Vila" foram adquiridos com grande esforço. Para não ter que parar, a Escola lançará, amanhã, o "livro de ouro" para ser assinado por motoristas dos mais diferentes setores, como empresas de ônibus e repartições públicas. O orçamento total é de Cr\$ 10 mil.

O presidente da "Unidos da Vila", mostra-se surpreso com as declarações do presidente da Escola de Samba Estudantes de São José, quando afirma que o compositor do seu samba-enredo era Nelson Ferreira. "Os compositores deles são os mesmos da nossa Escola, J. Carvalho e J. Martins, não entendo porque eles negam", afirmou.

"Saberé no Congo" é o tema do clube do bairro de S. José

A Turma do Saberé escolheu, como tema para o carnaval deste ano, o Saberé no Congo, com o qual pretende, a exemplo das vezes anteriores, proporcionar um belo espetáculo ao povo pernambucano.

Os uniformes já estão sendo preparados pela diretoria, que pretende colocar nas principais ruas da cidade mais de 400 figurantes, o maior número em 14 anos de existência do clube.

A Turma do Saberé, clube do bairro de São José, desfila tradicionalmente no domingo e na terça-feira, sempre pela manhã. Já é uma tradição carnavalesca do Estado e seus figurantes são todos do sexo masculino, sendo este o motivo por que arrasta tantas mulheres.

O presidente do clube, o sr. Gilson Mário B. Lago, está entusiasmado com os trabalhos atualmente realizados pela diretoria, que semanalmente se reúne na sede, na rua 24 de Maio, no bairro de São José, para traçar os mínimos detalhes com vistas ao carnaval. Gilson Lago destaca o espírito amadorista de todos os integrantes da Turma do Saberé.

— Não temos nenhum profissional em nosso clube. Todos os integrantes compram sua própria fantasia, e os membros da diretoria formam o batuque. Talvez por sermos amadoristas é que o povo entende a nossa mensagem e nos acompanha todos os anos.

Gigantes promove concurso

Gigantes do Samba realizará novo concurso para escola do Samba Enredo, cujo tema é "Olinda, seus costumes e suas tradições". No último julgamento, houve tumulto em virtude do samba escolhido não ter agradado aos compositores e ao público, que insatisfeitos com a decisão provocaram atritos, sendo acalmados pela presença da Polícia.

Edvaldo Almeida, o presidente da escola campeã do Carnaval-74 está otimista e afirma que mais uma vez, vencerá os concorrentes na "guerra" da passarela da Dantas Barreto. A tradicional escola de samba da Bomba do Heme-tério desfilará este ano, com mais de 3 mil figurantes, 150 alas e com bateria formada por 400 ritmistas. A inovação será a apresentação da Ala de Compositores, homenagem que a agremiação presta aos compositores brasileiros.

SITUAÇÃO

Referindo-se a situação financeira da entidade carnavalesca, Edvaldo Almeida, ou "Belo" como é conhecido, explicou que a escola atravessa dificuldades, mas nada a impedirá de desfilar na passarela, acrescentando ser possível, superar os problemas antes do Carnaval.

Embora estejamos em cima dos festejos momescos, pois falta menos de um mês, já estamos praticamente prontos para descer o morro e, novamente vencer. Não estou subestimando as minhas adversárias, mas estou pronto para topor qualquer parada. Sou Gigante e tenho raça, disse Belo.

GRAVAÇÃO

Ontem, o presidente de Gigantes do Samba esteve na Empresa Metropolitana de Turismo, onde conversou com o presidente do órgão, sr. Rubem Gamboa, pleiteando para este ano que os sambas-enredos também sejam gravados a exemplo das músicas carnavalescas.

Belo, mais uma vez, condenou a discriminação contra as Escolas de Samba, justificando que todas as agremiações, sejam elas quais forem, pertençam a qualquer categoria, contribuem para o engrandecimento do Carnaval recifense. Sua reivindicação será apreciada pelo presidente da Emetur.

“Estudantes” homenageia os compositores campeões e cronistas carnavalescos

A escola de samba Estudantes de São José homenageará sexta-feira os compositores campeões do Carnaval-75 e os cronistas carnavalescos. A informação foi dada pelo presidente Valdeck Melo que assegura muitas atrações e animação no ensaio de bateria que a escola realiza às sextas-feiras, a partir das 22 horas, na Rua da

Concórdia.

“Casa Grande e Senzala” o enredo da Estudantes, autoria de Nelson Ferreira promete ser a grande arma da Escola contra sua rival, Gigantes. As fantasias estão sendo confeccionadas e a agremiação desfilará na passarela da Dantas Barreto com mais de 2 mil figurantes e uma bateria de 300 ritmistas.

Polêmica

Valdeck Melo e Dorival Lamartine, dirigentes da Estudantes, declararam ontem, ao DP, que o samba enredo da Escola "Casa Grande e Senzala", de Nelson Ferreira, foi escolhido por ser o melhor. Disse que a polêmica criada pelos compositores derrotados

não influi em nada e as ironias não serão levadas em consideração porque "cada um só dá o que tem".

Defendendo o maestro Nelson Ferreira, Valdeck afirmou que ele é um benemérito da agremiação e seu nome é patrimônio do carnaval pernambucano.

Pátio protesta sua exclusão

A Comissão Organizadora do Carnaval do Pátio do Terço está revoltada com a decisão da Empresa Metropolitana de Turismo e Comissão Promotora do Carnaval, em face da não inclusão daquela artéria entre os cinco tradicionais carnavais do Recife, isentando-a da ajuda financeira concedida pela municipalidade.

— No ano em que se comemora o Sesquicentenário do DIÁRIO DE PERNAMBUCO e o da Confederação do Equador, que teve seu epílogo na tricentenária Igreja do Terço e onde, no pátio do mesmo nome, nasceu o maracatu da América do Sul, recebemos como indiferente “provocação” a decisão da CPC e Emetur — afirmou o presidente da CCPT, Edvaldo Ramos.

RESTOS DE CARNAVAL

— Basta que matem, maltratem e arrastem pelo chão estes restos de carnaval que vemos atualmente no Recife. Mas, que transfiram uma tradição que é da idade do carnaval de Pernambuco, é simplesmente intolerável — reclama o presidente da Comissão do Carnaval do Pátio do Terço.

— Nelson Ferreira, Capiba, entre outros, já bradaram contra a destruição do carnaval do Recife. Outros faleceram sem ver resultados de suas críticas, entre eles Levino Ferreira, Raul Moraes e Sebastião Lopes — lembrou.

Classificando a resolução como uma piada de mau gosto, um autêntico “humor negro”, o sr. Edvaldo Ramos lembra alguns fatos de carnavais passados, quando nas ruas das Águas Verdes, Direita e Vidal de Negreiros a rainha do Maracatu Elefante D. Santa comandava batalhas de confetes. Ele pergunta: “Onde estavam os proprietários dos eleitoráveis carnavais de hoje?”

Concluiu seu protesto salientando que alguns foliões do Pátio do Terço, como João Peixoto, Umbelino Sacramento comandavam o carnaval e batalhas de serpentinas culminando sempre com a cerimônia religiosa — única no mundo — “A noite dos Tambores Silenciosos”.

— Mais uma vez cabe a pergunta: onde se escondiam os interessados patrocinadores dos protegidos logradouros públicos”.

Escola precisa de Cr\$ 12 mil para dançar neste carnaval

CARUARU — A Escola de Samba Palmeiras, tricampeã do carnaval caruaruense não se exhibirá este ano por falta de recursos financeiros. A informação é do sr. Luiz Gonzaga, diretor da agremiação, que adiantou que o orçamento para este carnaval é da ordem de Cr\$ 12 mil

para a apresentação da escola com 300 figurantes.

— Se não conseguirmos essa importância não teremos condições de fazer nossa exibição, pois preferimos não desfilar a sair com fantasia e instrumental de baixa qualidade e cair no desagrado popular.

Samba-enrêdo da Limonil sairá hoje

Hoje às 20 horas, na quadra do Colégio Monteiro Lobato, a Escola de Samba Limonil realizará a finalíssima da escolha do samba-enrêdo, cujo tema é "Casa Grande e Senzala". Duas composições serão julgadas, sendo uma de Reginaldo Santana e a outra de Osanar Carvalho — Baiano.

Seis músicas já foram eliminadas, todas de autoria dos integrantes da ala de compositores. Reginaldo Santana, um dos grandes valores musicais de Limonil, há dois anos consecutivos participa do concurso de samba-enredo e tem obtido classificação. Em 1972 apresentou "Heróis da Restauração" que até hoje é revivido como um carro chefe (abertura) e em 1973 classificou Epopéia Auriverde.

A tradicional agremiação de Afogados desfilará na passarela da Dantas Barreto com 1.600 figurantes, 200 ritmistas, cinco alas de passo e duas alegorias (homenagem a Gilberto Freyre e uma montagem-réplica de uma casa grande, a senzala e a capela).

O COMPOSITOR

Reginaldo Santana, 30 anos, residente na Vila São Miguel, em Afogados, nasceu com o samba no sangue. Aos 14 anos, desfilou pela primeira vez na Escola de Samba Limonil. Desenhista diplomado pela Escola Técnica Federal de Pernambuco, quando chega o carnaval esquece tudo, dedicando-se de corpo e alma a sua querida Escola de Samba.

— Além de aborrecimentos, nada ganho como compositor de samba-enrêdo. Lucro apenas, porque me sinto realizado. Acredito que todos meus companheiros sentem o mesmo. Nascermos com o samba no sangue" — disse Reginaldo.

E continuou: "A intromissão política nas agremiações carnavalescas beneficia as entidades, contribuindo para uma melhor apresentação, principalmente por causa da ajuda financeira que eles dão. Finalizando, defendeu a gravação de samba-enredo das Escolas, criticando a discriminação de que são vítimas com relação aos benefícios e vantagens usufruídos pelos Clubes e agremiações de frevo.

“Estudantes” lança seu disco

Será gravado, e lançado o disco no sambão da próxima sexta-feira, o samba-enredo da Escola de Samba Estudantes de São José, uma composição do maestro Nelson Ferreira, sob o tema “Casa Grande e Senzala”. informou ontem o presidente da tradicional agremiação, sr. Valdeck Melo.

Uma dupla de compositores, aproveitando o Carnaval, quis “aparecer”, afirmou o presidente, criando polêmica junto ao Nelson Ferreira, mas como ele é amigo da agremiação e sócio benemérito, decidiu-se, após um diálogo, a continuar a compor o samba-enredo que será lançado na próxima sexta-feira.

PROIBIÇÃO

Os compositores, que criaram a confusão, procurando a imprensa para detratar da escola e do maestro, foram proibidos pela diretoria de Estudantes de São José de entrarem em nossa sede.

A “briga”, por causa do samba-enredo, não foi a única neste ano para a agremiação, que vem sendo apontada pela concorrente Limonil, de lhe haver “tomado” o tema.

“Se eles já haviam escolhido o tema, não o divulgaram oficialmente, somos pioneiros”, afirma Valdeck Melo.

Nós já estamos de posse de alguns documentos fornecidos pelo Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais e pelo próprio Gilberto Freyre e inclusive, algumas pessoas daquele centro de pesquisas irão participar do nosso desfile, continuou o presidente.

No sambão da próxima sexta-feira, acontecerá também uma homenagem aos compositores campeões deste Carnaval, com a entrega de medalhas a todos.

CRITICAS INFUNDADAS

Apesar das críticas que nos são feitas, desprovidas de qualquer fundamento, nosso calendário está totalmente preenchido até o Carnaval, com apresentações nos melhores clubes da cidade e alguns do interior.

Para a prévia do Country Clube, em primeiro de fevereiro será levada a ala show e as passistas que vão desfilar no Carnaval.

Em Pesqueira, dia 25 próximo, será realizado um sambão com Estudantes de São José, das 20h às 5 da manhã do dia seguinte, com a participação de três baterias.

Na sexta-feira 24, haverá sambão na sede da escola, em homenagem ao DIÁRIO DE PERNAMBUCO, Nelson Ferreira e Gilberto Freyre.